Ano 26.º — Sábado, 25 de Março de 1933 — N.º 1269

# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

*Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto* — Agencia Havas

# Pela Pátria! Pela República!

# VIVA A CONSTITUÏÇÃO!

**As urnas falaram, tendo-se pronunciado franca e abèrtamente a favor do novo Estatuto que vai reger o país, imprimindo outras directrizes á política e á administração pública. Muito bem! Só temos que nos congratular com isso. E porque os resultados obtidos demonstram que a nação se acha integrada no pensamento da Ditadura, que desde a primeira hora se impôs pelos seus patrióticos intuitos — honra ao povo português!**

## A'vante!

Como era de prevêr, porque o contrário sería o maior dos absurdos, para não lhe chamarmos crime de lesa-Pátria, o país não hesitou em se apresentar perante as urnas, pelo que o dia 19 de Março entrará na história política dos últimos tempos de maneira a ficar marcado com indizível relêvo tal o número de eleitores que, á pregunta — *Aprova a Constituição Política da República Portuguesa?* — responderam — **sim!**

Nunca calculámos — deixem-nos ter a franqueza da declaração — uma vitória assim, tão retumbante, da Ditadura, embora os govêrnos que têm estado á frente dos negócios públicos desde 28 de Maio de 1926 outra coisa não fizessem senão dar exemplos de patriotismo que indubitávelmente haviam de produzir efeitos salutares.

De muita satisfação, pois, é para nós o ter de constatar que o povo português cumpriu o seu dever cívico.

A Ditadura veio salvá-lo das profundezas do abismo para onde o iam atirando os políticos bulhentos e corruptos e essa circunstância só por si a achâmos suficiente para explicar a atitude assumida, na hora em que novos horizontes se abrem á nacionalidade, pelos 700.000 eleitores que no domingo desfilaram perante a urna, votando a Constituição.

Dizia esta semana o *Times*, em artigo de fundo, aludindo a vários factos da nossa vida pública, que *Portugal ganhou ultimamente de novo o respeito da Gran-Bretanha e de outros países, por se ter mostrado capaz de equilibrar o seu orçamento e de deixar aos seus regulamentos, relativos aos cambios, uma liberdade rara na Europa de hoje.*

Como se vê, é uma prova frisante de quanto estamos sendo admirados fóra das fronteiras e por isso necessário se torna que não percâmos as posições conquistadas de modo a aumentar cada vez mais o prestígio adquirido.

## Efemérides

**25 de Março**

*1881* — Em Lordelo do Ouro inaugura-se o Centro Democrático de Instrução Guilherme Braga.

*1901* — Motivada pela questão Calmon produz-se na cidade de Setúbal uma grande agitação anti-religiosa.

## Mi-carême

Realisaram-se na quarta-feira, dia da tradicional *serração da velha*, dois bailes públicos no Teatro Aveirense, um no palco e outro no salão do 1.º andar, que não tiveram nada que os recomendasse.

A concorrencia foi diminuta, tendo tocado no palco o *Saxo Jazz*.

## A Primavera

Surgiu este ano radiante de belêsa, a Primavera.

Acariciada pelo Sol, cujos raios a encheram de luz, e tendo a aguarda-la um dia calmo, sereno, bonançoso, os passarinhos cantaram-na com justificada razão e nós recebemo-la com aprazimento por ser das quatro estações a que mais concorre para os encantos da Natureza.

Primavera: nós te saüdamos!

## Uma irradiação

O Partido Socialista Português, em virtude dum incidente ocorrido entre os *camaradas* dr. Ramada Curto e Bourbon e Menezes, reüniu e, manifestando a sua repulsa pela manobra política de que êste se tornou instrumento, destinada a dividir o organismo onde se achava filiado, resolveu aplicar-lhe o n.º 3 do artigo 140 da Lei Orgânica, pelo que o seu nome foi riscado no Registo partidário e feita comunicação do facto a todas as organisações socialistas.

O sr. Bourbon e Menezes pertenceu, no tempo da propaganda da República, á redacção de *O Mundo*, mas depois passou a escrever nos jornais conservadores, embora filiado no Partido Socialista.

E agora? Que irá fazer o antigo funcionário público e dedicado obreiro da imprensa a tanto por artigo?...

## Abstenção eleitoral

Segundo noticiaram alguns jornais da grei, á última hora, o Directório da Aliança Republicana aconselhou aos seus correligionários a abstenção eleitoral.

Pura democracia, não há dúvida.

E depois querem que nós os tomêmos a sério, acreditando-os.

Pois sim...

## OS NOSSOS ANOS

De *O Povo de Basto*, de Celorico de Basto:

«O DEMOCRATA»

Conta mais um ano de existência êste nosso colega de Aveiro de que é director o nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

Felicitâmo-lo por tal motivo, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades por largos anos.

Do *Jornal de Espinho*:

Com o ante-penúltimo número, celebrou as suas *bôdas de prata*, o brilhante semanário *O Democrata* que, sob a proficiente direcção de Arnaldo Ribeiro, se publica na linda Veneza Lusitana.

A êste colega enviâmos, pois, as nossas saüdações.

Do *Ideal Vareiro*, de Ovar:

Passou também o seu aniversário, completando 25 anos de publicidade, êste nosso presado colega e brilhante semanário republicano da capital do distrito.

Ao seu ilustre director, sr. Arnaldo Ribeiro, apresentâmos as nossas saüdações, desejando ao *Democrata* uma longa e próspera vida.

Registâmos e agradecemos.

## Films...

PREGUNTAM-NOS em que alturas vai a descrição da *vida do Cristo* e se ainda falta muito para acabar.

Decerto, quem nos escreve nêsse sentido, desconhece, por completo, a psicologia do Homem.

Então queria que acabasse já uma coisa destinada ao mais retumbante sucesso folhetinesco dos últimos tempos?...

— —

AGORA anda o Homem outra vez com os *caciques* ás voltas. Parece que os traz atravessados. Não os póde vêr nem enxergar. Súcia de miseráveis!

— —

OH! Mas quando êles, os tais *caciques*, descendentes duma *tribu* que tanto mal fez a Aveiro, lhe deram os votos e o elegeram deputado...

Que bôas pessoas! Que excelentes amigos! Que grandes patriotas!

A nata da gente grada da nossa terra!

— —

DEPUTADO! Pai da Pátria!

Que honra!

Que glória!

E o subsídio? E o passe do caminho de ferro?

Um vidão...

— —

ELOGIOS e mais elogios. Nessa altura o *cacique* deixou de existir em Aveiro para só haver homens de talento e de brio, homens honrados e de prestígio.

Lembram-se?

— —

E HOJE? Súcia de miseráveis!

Está claro. Apearam-no do pedestal depois de lhe terem levantado a manjadoura...

— —

EM conclusão: o despeito sempre obriga a coisas...

O que vale é que os cães ladram, mas a caravana passa...

Foi sempre assim.

Em todos os tempos, em todas as épocas, em todas as ocasiões.

*— Porque quer você trocar o papagáio que comprou ontem?*

*— Por... por... por... lhe... lhe... tar... tar... dar... a... a... a... fa... la..*

## O mercado de madeiras

De ano para ano vai perdendo muito de valor a chamada feira de S. José que se realisa nesta cidade a 19 do corrente. Por isso a de domingo pouca importância teve, estando limitada á venda de vários utensílios de lavoura e êsses em número muito reduzido.

As fábricas de serração deram cabo dêla. Ou por outra: o progresso está prestes a abrir-lhe a cóva como tem sucedido a tantas outras em idênticas condições.

## Já sabíamos...

Diz a Caetana das tripas — pois quem havia de ser? — que nós, em talento e sinceridade, batemos o *rècord*.

Já cá se sabia isso há muito, ó Caetana!...

## Praça Marquês de Pombal

Vai, segundo parece, passar por uma grande modificação êste local, que de há muito podia estar transformado num aprazível jardim se a Câmara atendesse as reclamações feitas nêsse sentido.

Nós não temos, nem queremos ter, a pretensão de ser o mentor da Câmara. Longe de nós tal pensamento. Todavia, um jardim bem tratado, ali, impõe-se. Mas para isso mais uma vez insistimos pelo corte das duas areucárias fronteiras ao edificio do governo civil sem o que nada fica em condições de merecer o aplauso seja de quem fôr.

## Falta de luz

Chamâmos mais uma vez a atenção para êste assunto de capital importância, que não deve ser descurado.

## O PLEBISCITO

Decorreu com calma e a máxima liberdade, em todo o país, o acto plebiscitário de domingo que incidiu sôbre a nova Constituïção da República e prorogação, por mais dois anos, do mandato do chefe do Estado, sr. general Oscar de Fragoso Carmona.

Acontecimento político de alta importância, não há dúvida de que assim o compreendeu o eleitorado, dando conscienciòsamente o seu voto para que os dois assuntos fôssem resolvidos com honra, visto nisso o Govêrno ter pôsto o máximo empenho.

Eis o que acusaram as urnas nas assembleias do concelho de Aveiro:

*Glória* — Votos favoráveis, 605; contra, 12; abstenções, 409. Votos femininos, 49.

*Vera-Cruz* — Favoráveis, 1.022; contra, 13; abstenções, 77. Voto feminino, 1.

*Esgueira* — Favoráveis, 448; contra, 2; abstenções, 44. Votos femininos, 44.

*Cacia* — Favoráveis, 403; contra, 0; abstenções, 64. Votos femininos, 21.

*Eixo* — Favoráveis, 418; contra, 0; abstenções, 105.

*Oliveirinha* — Favoráveis, 465; contra, 1; abstenções, 573. Votos femininos, 28.

*Póvoa do Valado* — Favoráveis, 570; contra, 1; abstenções, 130. Votos femininos, 130.

Como é sabido, as abstenções contam-se por votos favoráveis, segundo declaração prévia do Govêrno. Donde se deduz que os contrários ficam reduzidos a uma insignificância sem valôr.

Em Aveiro só 25 *patriotas*!

Um quarteirão!

E contudo ninguém sabe a fôrça que aqui tem o partido democrático!..

Não é preciso dizer mais nada...

## Feira de Março

Abre hoje no vasto campo do Rossio êste mercado anual onde, em barracas apropriadas, se expõe á venda uma grande diversidade de artigos, quer de uso doméstico, quer para outras aplicações, costumando atraír, quando o tempo está bom, avultado número de compradores, muitos dos quais vindos de fóra.

Na parte destinada aos divertimentos, temos, além do Circo Mariano, que volta a apresentar-se com um razoável *elenco* de artistas, as barracas de *pim-pam-pum*; dos animais ferozes; do tiro ao alvo e dos fantoches que fazem as delícias da mocidade e alegram o recinto por delas partirem os mais barulhentos chamarís, rèclamando-as.

Enfim: a Feira de Março é uma tradição que ainda se conserva entre nós, sendo para lamentar que a Comissão de Turismo não se tivesse lembrado de contribuír por qualquer forma para que ela se não perca de todo, visto o interêsse de aí resultante para Aveiro.

## Relatórios

Recebemos os das gerências do Teatro Aveirense e do Banco Regional, desta cidade, respeitantes ao ano de 1932, que nos dão a conhecer como foram administradas as duas sociedades pelas respectivas direcções, ás quais são conferidos votos de louvor por quem de direito.

Simplesmente justo.

## Dr. Lourenço Peixinho

Duma carta que, datada do dia 4, recebemos esta semana da Califórnia:

*Foi com vivo interesse e a maior satisfação que li no* Democrata *de 4 de fevereiro, hoje chegado, o relato da grande e justíssima homenagem prestada nessa cidade ao benemerito aveirense, sr. dr. Lourenço Peixinho. Como senti não poder associar-me a ela! Mas a distancia que nos separa é tão longa...*

*Fui sempre um sincero admirador de S. Ex.ª. Porém, depois que aí estive, há dois anos passados, ainda mais o admiro porque tive ocasião de observar parte dos melhoramentos que Aveiro lhe deve. Ah! Que se a Câmara tivesse recursos...*

*Atravessei já o continente americano e também percorri todo o Estado da Califórnia dum extremo ao outro e que é o mais bonito da América. Todavia ainda não encontrei terra alguma que se comparasse com a cidade de Aveiro e seus arrabaldes. Se os americanos aqui apanhassem êsse belo rincão de Portugal tenho a certêsa de que fariam dêle o melhor centro turistico de todo o mundo.*

*Desculpe-me o desabafo e continue o sr. Ribeiro, a pugnar, como tem feito, pelo embelesamento de tão encantadora terra, animando o sr. dr. Peixinho a prosseguir na sua obra magestosa, que um e outro serão sempre admirados e aplaudidos pelos conterraneos ausentes no estranjeiro.*

*Com um abraço muito apertado, creia-me*

*Amigo certo, etc.*

JOSÉ SIMÕES PACHÃO

P. S. — *Já me esquecia: junto um cheque para pagamento duma nova assinatura, que indico. Como vê, o* Democrata *cada vez está adquirindo maior expansão entre nós. Mas se os seus velhos assinantes quizessem angariar-lhe pelo menos duas assinaturas cada um, como isso seria excelente para quantos gostam de o vêr espalhado neste meio!*

P.

# IMPRENSA

"O JORNAL DE CACIA„

Este semanário independente e defensor dos interesses da freguesia donde tira o nome e terras limítrofes, agora dirigido pelo sr. Oliveira Santos, acaba de entrar no 9.º ano, data que celébra com um suculento artigo, onde entra o latim e se fazem desassombradas afirmações com o fim de esclarecer mal entendidos sôbre *Liberdade de pensamento* e da *Tolerância*, que alguns leitores encaram com reservas, se não com antipatía...

Que o *Jornal de Cacia* consiga tudo quanto deseja são os nossos votos, ao felicitá-lo.

# Espectáculos

A Companhia do Teatro Variedades, de Lisboa, que actualmente se encontra na capital do norte, vem nos dias 3 e 4 de abril a esta cidade onde, no Teatro Aveirense, representará as peças de grande sucesso — *Desculpa, ó Caetano!* e *Menina Amélia*.

Do elenco fazem parte os festejados artistas Vasco Santana, António Silva, Santos Carvalho, Reginaldo Duarte, Josefina Silva, Filomena Lima, Sofia Santos, Maria Emília, José Gambôa, Sebastião Ribeiro e outros.

*Desculpa, ó Caetano!*—é uma chistosa farsa musicada que tem conquistado os aplausos do público que a tem visto, não tendo obtido menor sucesso a *Menina Amélia*, onde Vasco Santana põe á prova os seus dotes de actor consumado e querido das plateias.

Vamos, pois, ter duas noites de bom teatro. Assim o público aveirense saiba corresponder ao esfôrço da Emprêsa.

# Livros

"Terras Fradêscas„

Da *Livraria Central Editora*, do sr. Gomes de Carvalho, com séde em Lisboa, R. Almirante Reis, n.º 14, recebemos um grosso volume com o título da epígrafe, em que o seu autor, sr. Armando Ribeiro, descreve as impressões duma longa viagem através o país, focando, principalmente, os assuntos religiosos por serem talvez os que mais interessam ao seu espírito perscrutador.

A capa é ilustrada com uma interessante alegoria que condiz com o texto do livro.

Agradecemos ao sr. Gomes de Carvalho a gentileza da oferta.

* * *

Também pelo sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, de Coímbra, nos foi remetido o discurso que proferiu na Escola de Atadôa por ocasião da distribuição de prémios aos alunos mais distintos dêsse estabelecimento de ensino e do de Alcabideche, ficando-lhe mais uma vez gratos pela deferência.

# Novas professoras

—o—

Fizeram exame de Estado para o magistério primário, ficando plenamente aprovadas, as sr.as D. Maria Olimpia do Amaral Aguiar e D. Maria Hermínia do Amaral Aguiar, dilectas filhas do nosso amigo sr. António Aguiar, funcionário superior do governo civil.

Felicitando as duas meninas pela conclusão do curso em que sempre deram as melhores provas, estendemos os parabens a seus bons pais cuja satisfação deve ser grande.

# Homem afogado

Ao fim da tarde da penúltima sexta-feira caíu á ria no sítio chamado a Cale da Vila, próximo ao palheiro do Gamelas, o surdo-mudo Jacinto da Silva Calhau, solteiro, de 45 anos que tripulava um barco carregado de telha que desta cidade seguia para Estarreja.

A-pesar-dos esfôrços empregados pelos companheiros não mais tornou a ser visto, tendo no domingo aparecido o cadáver perto das Pirâmides.

Era natural da Murtosa.

**Êste número foi visado pela Censura**

# Campanha do milho

—o—

Acaba de ser criada uma brigada de intensificação cultural do milho chefiada pelo sr. engenheiro agrónomo Augusto Ruela e constituída por engenheiros agrónomos e regentes agrícolas a qual deve actuar nos concelhos de Aveiro, Agueda, Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Vila da Feira, Macieira de Cambra, Oliveira de Azemeis, Ovar e Sever do Vouga, todos da nossa região.

O novo organismo tem por missão desenvolver uma intensíva campanha de demonstração dos princípios mais aperfeiçoados de cultura daquêle cereal e prestará assistência técnica aos lavradores, fornecendo-lhes adubos e alfaias apropriadas, para demonstração em terrenos ou campos experimentais, cedidos para êsse fim, pelos lavradores.

A criação daquela brigada especializada obedece ao critério de concentrar os esforços técnicos para a solução dos problemas agrícolas.

Os lavradores que assim o desejem podem fazer a sua inscrição na séde da 7.ª Brigada, Aveiro, Rua do Carmo, oferecendo terreno cuja área deverá ser, aproximadamente, de 2.500 metros quadrados, em local acessível, preferindo-se junto a estradas ou caminhos.

# Notas Mundanas

**Aniversarios**

*Fazem anos: hoje, a interessante tricaninha Maria Luísa Duarte Silva e o sr. António Andrade; âmanhã a gentil tricaninha Carolina de Lemos; no dia 28, o sr. dr. Fernando Domingues Mogano, distinto clínico no Pôrto; em 29, os srs. Alfredo Mota e António Vicente Ferreira e em 30, a sr.ª D. Irene dos Santos Cruz, digna professora oficial, esposa do sr. Francisco Simões Cruz e o sr. António Vieira.*

**Doentes**

*Já vimos na rua quási restabelecido da prolongada doença que o reteve no leito, o sr. Luís Couceiro da Costa, com o que o seus amigos muito se congratulam.*

*— Também tem melhorado sensivelmente o sr. Francisco Pereira Lopes, sócio-gerente dos Armazens de Aveiro, L.ª desta cidade.*

*— Perigòsamente enferma recolheu ao leito a veneranda mãe do sr. Manuel Cação Gaspar.*

# Á pena capital

—o—

Em Miami (Florida) foi no dia 19 electrocutado o italiano Giuseppe Zangara, que em 16 de fevereiro tentou assassinar o presidente Roossevelt por ocasião da sua visita áquela cidade.

Zangara havia sido condenado pelos tribunais a 80 anos de prisão em virtude de ter falhado o seu intento; mas porque tivesse falecido o governador de Chicago a quem as balas atingiram, foi de novo julgado e de aí a condenação á morte.

Os médicos, depois da execução, verificaram o óbito e, procedendo á autopsia do cadáver, constataram que o cérebro do assassino era perfeitamente normal.

Zangara não quiz receber os socorros espirituais da igreja mandando o padre para o inferno.

# Campo de Aviação

Perto do Centro de Aviação Marítima de S. Jacinto vai ser construido um campo de aterrissagem para aviões, tendo-se já procedido ao estudo e levantamento da respectiva planta.

Era preciso.



# Terras Fradescas

## Aveiro doutros tempos --- Fernando Caldeira e Costa Cascais --- Aveiro religiosa --- Museu Regional --- Santa Joana --- Um bispo contraditor --- Praias --- A Vista Alegre --- Costa Nova --- A dinastia dos Ançãs --- O António da Benta.

Do livro do sr. Armando Ribeiro:

Detenhâmo-nos na cidade que, embora, e olhando de sobranceira a ilha do Monte Farinha, sua fronteiriça, se adormenta nos resquícios de uma tragédia.

Não teve culpa a Talábriga do fundador Turdulo Brigo, duas centenas de anos antes de Cristo, a Talábrica dos romanos, de que o conde D. Henrique ao baptismá-la em *Aveiro* lhe apozesse, qual sêlo fatal, o drama em que intervieram os seus senhores ducais.

Teve o 4.º, D. Raimundo de Lencastre, que passando ostensivamente ao hispanico serviço, foi em Portugal degolado em efígie, por a distância impedir outro castigo.

Veio D. José e a noturna conspiração fidalga de 3 de setembro de 1758, entrando Távora e os Athouguias. Lá estava o 8.º duque aveirense, desde setembro de 1755 e mordomo-mór, D. José de Mascarenhas e Lencastre com o seqüaz, José Policarpo de Azevedo. Rolou a cabeça a 13 de janeiro de 1759, em Belem, a salpicar de vermelho a página da História aberta no reinado de Sebastião José, verdadeiro soberano. E, quando o magnate, réu da tragédia do ciúme, perdeu a vida, enquanto D. José, rei, folgueava por Salvaterra, a terra teve mudado nome em Nova Braga, incógnito que só deixou sob auspícios de D. Maria I, redoando-lhe o primitivo denomínio.

E, antes, quantas vicissitudes até ao esforço do infante de Alfarrobeira, o regente D. Pedro, para a recolocar em nativa beleza...

E depois, quando sentença do cardeal D. Américo, mitrado do Pôrto, sob Leão XIII lhe cortou por setembro de 1881 a diocese que bula de Clemente XIV, o abolidor da ordem de Jesus, outorgára em 12 de abril de 1774, colocando em primeiro bispo D. António Freire Gameiro de Sousa. Teve depois os porpurados D. António José Cordeiro de 1801 a 1813 e D. Manuel Pacheco de Rezende, de 1815 a 1837; passaram vigários gerais a governá-la; voltou a bispos, com D. António Mendes Belo, mais tarde Patriarca de Lisboa e D. Manuel Baptista da Cunha, depois arcebispo de Braga. Mas renasce ainda a doutrina cardinalicia, de fórma a que os aveirenses grados por janeiro de 1932 fôram impetrar no Primaz Bracarense o diocesano restabelecimento, apontando Leiria de exemplo.

O graduo episcopal paço em cujas dependências um dos bispos criou em 15 de novembro de 1787 açougue próprio é que não existe em sua atribuïção. Desde 14 de julho de 1851 alberga o Liceu elevado a Central por 1916, de preito a Vasco da Gama em 1919 e homenageando José Estêvão, liberal, em detrimento do palaceano navegador, desde 1927. No educativo género também a Escola Comercial de Fernando Caldeira, sete ótimas salas, remodelado em 1924, e de culto ao autor da *Mantilha de renda*, do *Mocidades*, *As nadadoras*, *A Madrugada*, *A Varina* e o *Sapatinho de setim*, extinto no dia 2 de abril de 1894.

Tem de brazão, «campo verde representando o mar ou a sua ria, águia de prata bicada, armada de esmalte vermelho que indica fôrça e vitória; as quinas de Portugal, o sol e a lua», a Aveiro donairosa das olarias, dos ovos moles freiráticos, o berço daquela verdadeira mulher de armas, que foi a Antónia Rodrigues, pelejando audáz, á homem — e tal êle vestida — contra a moirama do século XVI, nos campos do Mazagão.

Já se lhe não assemelhou José Estêvão, mais orador e nada guerreiro e se a Rodrigues não ostenta monumento, o avançado levanta-se na Praça Municipal em estátua fundida em 1888, no seu pêso de 2.300 quilos, assinalando o trabalho modelar de Simões de Almeida (filho). Aveiro ainda se orgulha da revolta liberal de 16 de Maio de 1828, que relembrou no primeiro centenário na figura culminante de Joaquim José de Queiroz, avô do Eça dos *Maias*, o elemento base da conspiração urdida quási toda na costa de Verdemilho, á beirinha aveirense e que, se redondou num molho de justiçados, não deixou de representar para a vitória dos idealistas de 1834 página idêntica á escrita pelos revoltosos de Evora de 1638 para a subseqüente aureola de 1640.

Por igual permanece sem perpétuação póstuma, o escritor dramático Joaquim da Costa Cascais, ali nado em 1815, autor entre vários, do drama *O Valido*, primeira peça, representado no dia 18 de maio de 1841 no Teatro da Rua dos Condes, do *Castelo de Faria*, cinco actos declamados em fevereiro de 1843, do *Nem Cesar nem João Fernandes* e do *Fernandes*, ouvido no Ginásio em 17 de Janeiro de 1863.

E' grande, Aveiro, e tomado o repasto inicial, inaugurámos a abalada por essas ruas que a ria, oferecendo farta colheita de algas, fonte de finanças, corta, querendo miniaturá-la de Veneza.

Não se mostram as tricanas, se bem que melhor o sejam as conimbricenses, e paralèlamente numa desilusão, as iguarias do almoço nada contiveram de espírito local...

O pão... sim, apenas, alvinho e de sabôr...

Mas, voltando á cidade, muitas capelas lhe registam a religiosidade e se extra-muros a da Nossa Senhora da Penha de França, conserva em túmulo os ossos do venerando baculado de Mirandela, D. Manuel de Moura na antiguidade se aponta a de Nossa Senhora das Barrocas.

Conventualista, reteve seis fradescos albergues. Se os dominicanos, por auxílio do desventuroso D. Pedro, tio perseguido do Rei Africano, quinto dos Afonsos empedrar fizeram em 1443 o de Nossa Senhora da Misericórdia, cujos vestígios só sobressaltam na igreja, actual matriz da freguesia da Glória, o populacho, por próprio alvedrio dedicou, em 1644, a alojamento de duas dúzias de religiosas franciscanas vindas do convento de Almeida, o da Madre de Deus ou de Sá. Também o cavaleiro de Cristo D. João Martins Gafanhão ou Garfanhão por alcunha no dizer de outros, de acôrdo com a esposa, D. Isabel da Costa, por igual Garfanhão pela marital conquista do sobrenome, instituïu em 1429 o de Santo António para os franciscanos, nos longes cognominados de Porta de Vagos; para os Carmelitas Descalços, o 4.º duque de Aveiro D. Raimundo de Lencastre fez o de S. João Evangelista nos próprios paços e D. Brites de Lara, pouco feliz, no autagonismo de consorte de D. Pedro de Medicis, lhe deu refúgio, por 1613 em outro de evocação de Nossa Senhora do Carmo.

Passou sobre tudo a secular poalha e unicamente o de Jesus, para relembrança da memória do fundante soberano D. Afonso V, se converteu de monasterio de dominicas, em museu regional, agora dirigido pelo dr. Alberto Souto. Talvez nascesse por influxo de Santa Joana, filha do *Africano*, regente do reino aos 18 anos e que por promessa, no deprecio do tercio de oferecidas corôas para a sua fronte preferiu a clausura na comunidade aveirense após o regresso do pai e do irmão das previstas vitórias de Ceuta e Arzila.

Mereceu a Frei Jerónimo Romano de Medina em 1595, a *História de la vida y obras maravillosas de la Religiosa Princesa Doña Iuana, hija de D. Alfonso el Quinto de Portvgal*, precedendo a beatificação dela por 4 de abril de 1693. Ali se conserva no túmulo de precioso mármore de Carcara, para a sala feito transportar pela magnificência do opulento D. João, o quinto, enamorado quichotesco.

Lá estão pois, a bemaventurada revivida no livro de 1674 do Padre Mestre Frei Nicolau Dias «Vida de Sereníssima Princesa D. Joana, filha del Rey D. Afonso Quinto de Portugal, a qual viveo sanctamente no convento de Jesus d'Aveyro», e a sua cela, hoje preciosa capelinha, prodigiosa em talha.

E quantos outros pequenos cubículos choram no abandono, sem o olhar das freirinhas que ali viviam o seu viver de remanso, esperando do ceo a vida bôa...

Dir-se-ía ainda velá las no religiosismo, e ao topo da rua erguida igreja de S. Domingos, devida em 1719 ao então donatário da vila, o infante D. Pedro. Apresenta fachada do estilo baroco, a destoar talvez do cruzeiro, elegante, do adro.

A propósito delas, se conta incidente curioso.

Em tempos do bispo-conde D. Manuel Correia de Bastos Pina, do convento de Jesus saía procissão levando as imagens de Santa Joana e de S. Domingos, visinhos de quási paredes-meias.

Certa ocasião teve o prelado discordância da irmandade da Santa e quando o guião processional ia entrar na Rua Direita, o purpurado, altivo na sua mitra pedrejada e refulgente, capa de asperges e luvas rôxas, enveréda, sob o pálio, por outro arruamento, isolado, indiferente ao pasmo. Refeito da surpreza, alguns populares entresonhando desacato ás imagens não hesitam em o fazer ao bispo, atirando-lhe calhaus. Valeu a cavalaria, escoltando até á estação o originador do incidente que assim regressou a Coímbra e nunca mais ali voltou, efectuando-se a procissão sem o magno acompanhamento episcopal.

O lance ainda hoje é relembrado e não sabemos se o aproveitou o que foi o esgotador paciente dos elementos históricos da cidade, João Augusto Marques Gomes das *Memórias de Aveiro* surgidas em 1876, e falecido em 1 de dezembro de 1931, de 78 anos, após pródigo afan bibliográfico.

A antiga séde ducal se não é avantajada em monumentos em evidência, por atestado do seu ciclo, certo conjunto de ruas estreitas, tem praias a esmo, cerca e porto.

Seja a Barra, linda, o Farol, Esgueira, de remoto pelourinho, seja a Torreira, o Furadouro, Gafanha, S. Jacinto, de arvoredo vasto na mata e nas águas as traineiras e bateiras para onde saltam os pescados caranguejos castanholando enraivados da prisão, praia cujos residentes festejam em outubro o Senhor das Areias, próximo das ondas e em merendas lautas. Ainda a Costa Nova, que é já pertença de Ilhavo e a caminho da qual o auto segue.

Primeiro, porém, suspensão necessária, adentro da vila piscatória, a vicejar na parte central da sua sempre plana ria, no aglomerado das habitações caiadinhas a zêlo, gàivota microscópica, a distender azas para o progresso.

*Conclui no próximo número.*



# Agradecendo

—o—

A Comissão pró-mausoleu a José Augusto vem por êste meio agradecer mui reconhecidamente a todos aquêles que contribuíram com donativos para a construção do referido mausoleu, assim como igualmente agradece a comparência de todas as pessoas que se dignaram encorporar-se na romagem que se efectuou no dia da inauguração dêsse pequeno monumento, especializando as duas corporações de Bombeiros Voluntários, Asilo Escola e Filarmónica Amizade.

Para conhecimento de todos os que contribuíram com donativos para essa homenagem aqui ficam as respectivas contas, que acusam um saldo de esc. 83$95 que se destina á compra do terreno onde se encontra o referido mausoleu.

A Comissão,

*José Duarte Simão*
*João Gamelas*
*João Jerónimo Dias*
*Abel Pedro F. da Silva*
*Eugénio Guimarães*

RECEITA

| | |
|---|---|
| Lista de João Jerónimo Dias | 470$00 |
| » » Abel Pedro F. da Silva | 197$50 |
| Lista de Eugénio Guimarães | 186$95 |
| Soma... | 854$45 |

DESPEZA

| | |
|---|---|
| Júlio Campos (construção do mausoleu) | 740$00 |
| Licínio Pinto (um retrato em azulejo) | 25$00 |
| Expediente | 5$50 |
| Soma... | 770$50 |
| Saldo... | 83$95 |

# Insistindo

—o—

Mais uma vez lembrâmos á Comissão Administrativa do Município a conveniência de mandar arborisar as traseiras do novo cemitério e bem assim a parte do antigo voltada para a Avenida Central, pois deixariam dêste modo, os que habitam próximo, de ser impressionados constantemente com uma vista tão pouco agradavel.

Esperando que a Câmara não deixará de atender êste justo pedido, que a tantos munícipes interessa, agradecemos-lhe a atenção.







# O govêrno e os estrangeiros

—o—

Do dia 1 em diante a polícia internacional vai intensificar a fiscalisação sôbre os estranjeiros residentes no nosso país, sendo, por isso conveniente que êles se munam dos indispensáveis documentos com o visto das autoridades.

# Para estradas

—o—

O Govêrno vai atribuír á Junta Autónoma das Estradas, no decénio de 1933-1934 a 1942-1943, a verba de um milhão de contos para serviços de construção, grande reparação e manutenção de estradas nacionais e de cem mil contos para serviços de melhoramentos rurais.

Da parte dos antigos administradores do país há-de haver, concerteza, quem ache pouco...

Mas que lhe havemos nós de fazer?



# Nota oficiosa

—o—

Pela Repartição Central da Direcção Geral de Estatística foi passada a seguinte certidão:

Casimiro António Chambica da Fonseca, engenheiro civil, chefe da Repartição Central da Direcção Geral de Estatística do Ministério das Finanças:

Certifico que a população de facto da freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, era, no dia primeiro de dezembro de mil novecentos e trinta, de sete mil duzentos e nove habitantes e que a população de residência habitual da referida freguesia era de sete mil trezentos e um habitantes.

E por ser verdade, e constar do documentos oficiais arquivados na secção dos serviços do Censo, passo a presente certidão que vai por mim assinada e autenticada com o sêlo branco da Direcção Geral de Estatística, levando colada e devidamente inutilizada uma estampilha fiscal da importância de dez escudos.

Repartição Central da Direcção Geral de Estatística, em 7 de março de 1933.

O Chefe da Repartição,

a) *Casimiro António Chambica da Fonseca*

## Secção desportiva

### Foot-Ball

**Recreio Desportivo 1---Galitos 0**

Este encontro, efectuado domingo no nosso campo de jogos, teve a caracterisá-lo a durêsa do *team* de Agueda, que se serviu de todos os estratagemas para saír vitorioso do rètangulo, dando lugar a incidentes que se poderiam ter evitado.

*Galitos* mostrou a sua superioridade perante o adversário, dominando-o durante o encontro, que terminou antes da hora regulamentar em virtude dos componentes do *Recreio* terem abandonado o campo aos quinze minutos da segunda parte.

O primeiro tempo decorreu sem *goals*, sendo no inicio do segundo que o grupo visitante marcou a bola.

A arbitragem esteve confiada ao sr. tenente Natividade e Silva, que se esforçou por agradar.

* *

No encontro efectuado no mesmo dia, em Albergaria-a-Velha, entre as reservas dos *Galitos* e o *Santa Cruz Foot Ball Club*, daquela vila, coube a vitória a êste por 3-2.

Do grupo lucal foram marcadores Conceiro e Quina.

AMADOR

### Basket-Ball

A *Associação de Basket-Ball de Aveiro*, com séde provisória no *Internacional Atlético Club*, avisa os clubs e corporações do distrito que praticam o *Basket-Ball* de que se encontra aberta a inscrição para a disputa do campeonato distrital.

Para essa inscrição é necessária a filiação prévia na Associação.

## Necrologia

Vitimada por uma hemorragia cerebral sucumbiu na penúltima quinta-feira á noite a sr.ª D. Delfina Limas Franco, de 66 anos de idade, viúva do ilustrado aveirense Renato Franco.

Vivia na companhia duma irmã, igualmente viúva há muitos anos, recebendo sepultura no cemitério novo.

* *

Quando no domingo de manhã se dirigia para a igreja das Carmelitas afim de assistir á missa das 7 horas, foi acometida duma síncope cardíaca, que a prostrou ao subir as escadas de acesso á Praça da República, a sr.ª Ana dos Santos Vigario, de 79 anos, viúva, natural de Pardilhó, que veio a falecer pouco depois.

A extinta era mãe do comerciante sr. José de Pinho das Neves, residente no bairro piscatório, efectuando-se de tarde o entêrro, para o cemitério central, com grande acompanhamento.

Levava a chave da urna o sr. Elisiário Moreira.

* *

Também se finou no domingo a antiga criada de servir, Maria Balacó, mais conhecida pela *Guinêta*. Era solteira, contava 77 anos de idade e ultimamente vivia da caridade pública.

* * *

Em Alquerubim deixou de existir há dias, com 76 anos de idade, o sr.ª D. Margarida Miranda Leal, professora aposentada, viúva de Manuel Maria Mendes Leal, que igualmente exerceu o magistério primário durante muitos anos.

A sua morte foi deveras sentida devido ás suas excelsas virtudes e ao carinho com que ministrou o ensino a muitas gerações, deixando, por isso, a mais viva saúdade.

No funeral, extraordinàriamente concorrido, encorporaram-se as crianças das escolas e inúmeras pessoas não só daquela povoação como das circunvizinhanças. Durante o trajecto, desde a capela de Santa Marta, até o cemitério, organizaram-se cinco turnos, conduzindo a chave da urna o sr. dr. Alberto Nogueira Lemos.

A extinta era mãe do sr. Alberto Leal, guarda-livros das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, desta cidade.

A's famílias enlutadas as nossas condolências.





## Correspondencias

### Costa do Valado, 23

O pilha galinhas que operava nesta localidade e na séde da freguesia, Oliveirinha, já foi descoberto. Mas que nos conste ainda não poude ser apanhado para, a tempo, se ter escapulido. Chama-se Joaquim dos Santos, é natural de Vizeu e havia assentado arraiais para os lados da Granja com a mulher, que se acha prêsa.

Os queixosos são bastantes visto o mariola todas as noites se entregar á limpêsa das capoeiras. Ao professor Domingos Carvalho, que mora na Quinta do Sino, até levou a coelha que pouco antes tinha tido o seu bom sucesso, obrigando as filhas a correrem tudo por uma ama para alimentar a ninhada!...

Está, porém, descoberto o marmanjo. Resta que lhe deitem as gatásios e o mais é com a justiça.

— Por lhe terem sido concedidos dois mêses de licença, foi passar alguns dias a Agueda, terra da sua naturalidade, a sr.ª D. Arminda Santos, digna chefe da Estação Telégrafo-Postal desta localidade.

Veio substitui-la a sr.ª D. Natividade de Valente Lopes, de Ovar.

C.

### Eixo, 20

Conforme noticiei, teve lugar aqui a Festa da Arvore promovida pela *Assistência e Educação* e na qual tomaram parte os professores e alunos das escolas dos dois sexos. Depois de se proceder á plantação de algumas árvores na Alaquela e no Monte de Eixo, para o que foi organizado um luzido cortejo, abrilhantado pela Banda Eixense, houve uma sessão solene, presidida pelo sr. Calisto Saldanha secretariado pelas professoras D. Carolina Melo e D. Aldara de Pinho das Neves. Por algumas crianças fôram recitadas interessantes poesias, diálogos, etc., que muito agradaram, tendo usado também da palavra o sr. alferes de infantaria 19, Simões Alberto, que exaltou o papel da escola e do professor, recebendo nutridos aplausos. Pela mesma Associação foram contempladas, com vestuário, 40 crianças das mais pobres e de melhor aproveitamento escolar, o que, em nome dos mesmos, sentidamente agradeceu o professor, sr. João de Pinho Brandão.

— Decorreu na melhor ordem o acto eleitoral, havendo bastante concorência á urna.

Também votaram algumas mulheres.

— Em Eirol, Hermínia Rosa de Jesus, enquanto foi levar o almoço a seu marido, deixou ao pé do lume um filho de pouco mais de dois anos de idade. O fôgo, pegando-se ao vestuário da criança, queimou-a bastante, tendo-lhe valido um visinho que acudiu aos seus gritos lancinantes. Passados alguns dias, a mãe voltou a deixá-la só no berço e um suíno, entrando-lhe em casa, feriu-a de tal modo no abdomen, que a desditosa veio a falecer poucas horas depois.

— Tem sentido alguns alívios o sr. tenente-coronel David Ferreira da Rocha, que há dias recolheu ao leito bastante doente.

— Também tem passado incomodado de saúde o insigne homem de letras, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima. Sinceros votos pelo restabelecimento dos dois ilustres eixenses.

— Está para breve o enlace matrimonial da menina Fernanda Leal de Bastos, filha do sr. António Leal de Bastos e da falecida professora D. Cristiana Leal de Bastos, com o sr. Fernando Rodrigues de Melo, funcionário público, de Agueda.

C.

### Esgueira, 22

No último sábado foi á próxima vila de Ilhavo o grupo cénico do nosso *Recreio Musical*, que realisou um espectáculo com o drama *O Filho da República* e a comédia *Morrer para ter dinheiro*.

A plateia ilhavense, conscienciosa, correcta e apreciadora, pois conta entre si valiosos elementos que, por muita vez, com brilho, se têm exibido também no teatro, reconheceu o mérito dos modestos componentes do grupo, aplaudindo-os com entusiásmo e com justiça, o que implica, certamente, uma gentileza que não podemos esquecer, tanto mais que não há a pretensão de os fazer passar por artistas, mas apenas possuindo e demonstrando a bôa vontade de agradar.

A orquestra, sob a regência do sr. Luís Pinheiro, partilhou, merecidamente, dos aplausos.

Apraz-nos fazer estas referências e com elas muito nos congratulâmos.

O espectáculo repete-se aqui, no próximo sábado, a favor das nossas Escolas.

— Corre com insistência que vai ser organisado outro grupo dramático. Não sabemos para quê, a não ser que seja para confirmar aquela sentença popular — haver muita gente que não pode vêr uma camisa lavada em ninguém...

C.

### Quintans, 23

O povo desta localidade e bem assim o da Oliveirinha e Costa do Valado reclama contra o facto de se encontrar intransitável o caminho que dá acesso á linha de carga e descarga da nossa estação ferroviária visto encontrar-se êsse caminho com fundas cóvas abertas, pondo em sério risco os veículos que transportam as mercadorias, mòrmente na ocasião presente em que os adubos afluem em grande quantidade para as sementeiras.

Chamando á atenção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para êste assunto, que lhe deve interessar mais do que a ninguém, esperemos que um rápido concerto seja ordenado de modo a que os carros possam chegar até aos vagons das mercadorias, o que, além de facilitar o serviço, o torna mais rápido e proveitoso.

A Companhia só terá a lucrar, mas muito, com isso.

C.

### Agradecimento

—o—

*A viuva e filhos de Sebastião Matias de Pinho tornam público o seu agradecimento ás pessoas que acompanharam o extinto á ultima morada o lhes testemunharam o seu pesar após o triste desenlace.*

*A todos se confessam muito reconhecidos.*

*Aveiro, 21 de Março de 1933.*

## MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

**Deseado** Em 11 DE ABRIL para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**Paquetes de Lisboa**

**Highland Chieftain** EM 5 DE ABRIL para Las Palmas, Santa Cruz de Teneriff, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ALMANZORA**- Em 11 DE ABRIL para S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**DESEADO**-- Em 12 DE ABRIL para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**Highland Princess** Em 19 DE ABRIL para Las Palmas, Santa Cruz de Teneriff, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ALCANTARA** Em 25 DE ABRIL para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.
Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

**EÇA DE QUEIROZ, bolchevista**

Ensaio critico, «o melhor de quantos têm sido realisados em lingua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

**FLORENCIO**

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

**MULHERES PERDIDAS**

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!
Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

**Livraria Central** Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

# Farmacia Ribeiro
## Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.
Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.
Prepara-se e garante-se o

**Remedio contra a ictericia**

de maravilhoso efeito.

**Consultorio Medico**
DO
DR. POMPEU CARDOSO
Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

**Testa & Amadores**
Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL
Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

**Novidade literária**

LUÍS CEBOLA

**Sonetos e Sonetilhos**

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

**Livraria Central Editora**
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
**LISBOA**

*Pôrto*

# Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

**Rodrigues Pinho**

GAIA – (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

**Casa Saraiva**
DE
# Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.
Quinta do Picado—Aveiro

**A fechar**

—

Diga-me cá: isto de transmigração das almas terá algum fundamento? Você sente em si algum indicio de, noutros tempos, ter sido outra cousa?
—Olé, se sinto! Lembro-me muito bem de ter sido um grande burro.
—Ora essa!... Quando?
—Quando lhe emprestei aqueles cem escudos que você me deve!

**Fotografia Vouga**

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

**Agendas**

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.
Calendarios grandes e pequenos.
SOUTO RATOLA—AVEIRO

## Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

**SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º**
LISBOA — PORTUGAL

## Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

**Consultas**—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

## *Instalações electricas*

*De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.*
*Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.*

*Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.*

**Ferreira, Pereira & C.ª**
*Rua Direita, 43*
AVEIRO

## Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

**Rua Santo António—Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

**Enviam-se programas a quem os requisitar**

**Parteira municipal**
Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa
M. Regina Marques Sobreiro
Rua de Santo Antonio, 22
AVEIRO
CHAMADAS A QUALQUER HORA

***Azulejos***
**em pó de pedra**
**Fabrica Aleluia**
Aveiro
ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.